

ROTEIRO DE ESTUDO/ATIVIDADES

UME: LOURDES ORTIZ

ANO: 9.º ano A B C D

COMPONENTE CURRICULAR: PORTUGUÊS

PROFESSORA : Eliana Marcia

ROTEIRO 2

PERÍODO: 01/03 a 12/03

ASSUNTO A SER ESTUDADO: Revisão: Gêneros textuais, gramática e produção de texto

Olá, querido(a) aluno(a). Desejo que você esteja bem, com saúde e disposição para vencer os desafios da vida.

Neste roteiro, faremos uma revisão de conteúdos estudados no 8.º ano. Para que seja satisfatória, tenha o seu caderno do ano passado ao lado para pesquisar quando for necessário. Leia cada questão atentamente e responda no seu caderno, com caneta azul ou preta.

No caso de múltiplas alternativas, copie apenas a correta. Não se esqueça de colocar nome, número e classe, logo no início da atividade.

1. Leia a tirinha e responda à questão:

O melhor de Calvin Bill Watterson



É possível inferir (chegar à conclusão) a partir da tirinha que

- Calvin não gosta de conversar com seu pai.
- Calvin usou a chave de fenda para desmontar algo que não podia.
- O pai de Calvin não gostou de saber que o filho usou suas ferramentas sem pedir.
- O pai de Calvin quer aprender com o filho a desmontar as coisas com uma chave de fenda.
- Calvin não chegou a desmontar nada com a chave de fenda, apenas quis mostrar que era possível.

As questões 02 a 04 se referem à tirinha abaixo.



2. Sobre a tirinha, pode-se afirmar que

- a) Calvin e sua mãe têm a mesma visão sobre o lanche.
- b) Calvin fica satisfeito com a sugestão de lanche de sua mãe.
- c) Calvin e sua mãe entendem as coisas de formas diferentes.
- d) A mãe de Calvin não gosta de biscoitos.
- e) A mãe de Calvin gosta de contrariar o filho quanto à alimentação.

3. **A primeira oração** da tirinha...

- a) tem sujeito desinencial, já que o contexto possibilita identificá-lo.
- b) tem sujeito indeterminado, já que não sabemos a quem se refere a informação dada.
- c) tem sujeito determinado simples, porém encontra-se no final da oração (fome).
- d) tem sujeito determinado composto, uma vez que faz referência a Calvin e a sua mãe.
- e) não possui sujeito, porque não está explícito na oração.

4. O verbo **"pegar"**, no terceiro quadrinho, foi empregado como

- a) intransitivo, pois não precisou de complemento para transmitir mensagem de sentido completo.
- b) transitivo direto, pois precisou de complemento sem preposição (uma maçã ou uma laranja) para transmitir mensagem de sentido completo.
- c) transitivo indireto, pois precisou de complemento com preposição (uma maçã ou uma laranja) para transmitir mensagem de sentido completo.
- d) transitivo direto e indireto, pois precisou de dois complementos - um sem preposição (uma maçã) e outro com preposição (ou uma laranja) para transmitir mensagem de sentido completo.
- e) verbo de ligação, pois indica estado apenas.

CONTO DE ESCOLA

Machado de Assis

Com franqueza, estava arrependido de ter vindo. Agora que ficava preso, ardia por andar lá fora, e recapitulava o campo e o morro, pensava nos outros meninos vadios, o Chico Telha, o Américo, o Carlos das Escadinhas, a fina flor do bairro e do gênero humano. Para cúmulo de desespero, vi através das vidraças da escola, no claro azul do céu, por cima do morro do Livramento, um papagaio de papel, alto e largo, preso de uma corda imensa, que bojava no ar, uma cousa soberba. E eu na escola, sentado, pernas unidas, com o livro de leitura e a gramática nos joelhos.

– Fui um bobo em vir, disse eu ao Raimundo.

– Não diga isso, murmurou ele.

Olhei para ele; estava mais pálido. Então lembrou-me outra vez que queria pedir-me alguma coisa, e perguntei o que era. Raimundo estremeceu de novo, e, rápido, disse-me que esperasse um pouco; era uma coisa particular.

[...]

5. No trecho "Agora que ficava preso, ardia por andar lá fora", a expressão "ardias por andar lá fora" significa:

- a) vontade do narrador de andar lá fora.
- b) esperança do narrador de brincar com os amigos.
- c) arrependimento do narrador por ter ido à escola.
- d) desânimo do narrador em ver o céu azul através da vidraça.
- e) satisfação do narrador por andar lá fora.

6. O que motiva a história é o fato de:

- a) estar arrependido de ter ido à escola.
- b) pensar nos outros meninos vadios.
- c) ter visto um papagaio de papel.
- d) ver o claro azul do céu.
- e) conversar com o Raimundo.

7. Em "... pensava nos outros meninos vadios, o Chico Telha, o Américo, o Carlos das Escadinhas...", o termo destacado exerce função sintática de:

- a) sujeito.
- b) vocativo.
- c) aposto.
- d) adjunto adnominal
- e) adjunto adverbial

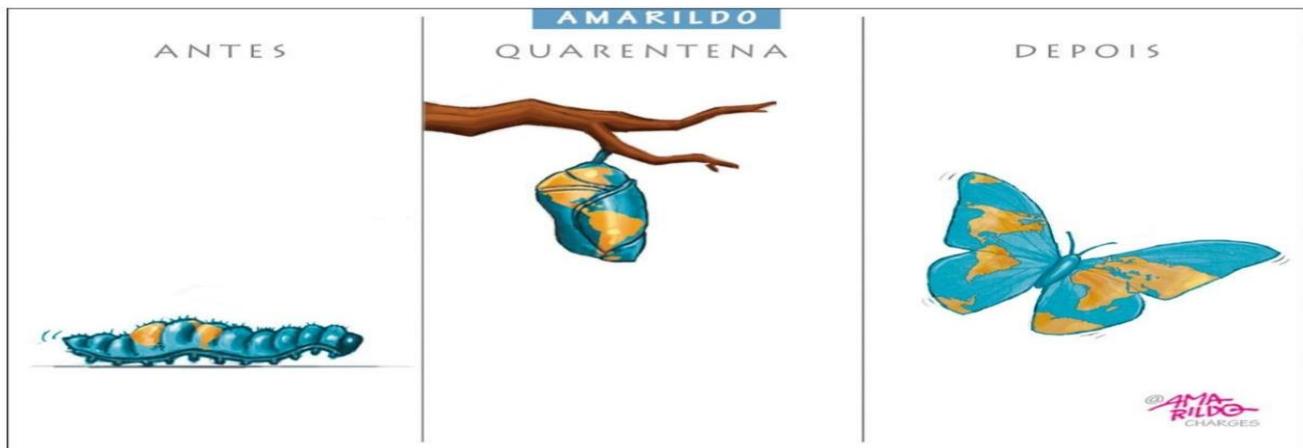
8. Confiamos **no futuro**. / Desconhecemos as coisas **do futuro**.
/ Temos confiança **no futuro**.

- Nas expressões acima, os termos grifados funcionam respectivamente, como:

- objeto indireto; adjunto adnominal; complemento nominal.
- objeto indireto; complemento nominal; objeto indireto.
- objeto direto; adjunto adnominal; objeto indireto.
- objeto direto; sujeito; complemento nominal.
- complemento nominal; objeto indireto, complemento nominal.

PRODUÇÃO DE TEXTO:

Observe a Charge abaixo:



Fonte: <https://www.agazeta.com.br/charge/charge-do-amarildo-coronavirus---antes-quarentena-depois-0320>

A charge traz uma reflexão sobre o impacto do isolamento social em nossas vidas. As crises também trazem grandes lições, ficamos reclusos em casa para salvar vidas e tivemos a chance de evoluirmos.

Escreva um parágrafo de no mínimo oito linhas fazendo uma reflexão sobre as lições que as pessoas podem tirar desse período de pandemia; O que aprendemos com essa nova realidade? O que podemos mudar em nós mesmos? Sairemos transformados em pessoas melhores?

ONDE FAZER: **CADERNO, caneta azul ou preta**

ATIVIDADE PARA NOTA: SIM (até 11/03/21, quinta - feira)

DEVERÁ SER ENVIADA A PROFESSORA: Tirar uma foto da atividade, NA VERTICAL (EM PÉ) para melhor visualização.

Enviar para um dos e-mails:

elianamarciaportugues@gmail.com

Ou elianamarcia@educa.santos.sp.gov.br